



PLANO DE TRABALHO

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: INSTITUTO MILLÊNIUM

CNPJ: 05.326.856/0001-75

Endereço: Rua Alexandrino Pinto da Silva, 111

Cep: 0775-760

Município: Cajamar

Telefones: (11) 4408-1335/4447-2923/9-8323-2441 e 11 9-9630-7605 (Karolina)

E-mail institucional: iaguiamillenium2002@gmail.com

FL: 0024P

2. Identificação do responsável legal

Nome: Angela dos Santos Barboza Aguilar

RG: 30.470.691-7

CPF: 308.064.668-12

Formação: Ensino Médio Completo

Endereço: Av: José Marques Ribeiro nº 631 – Guaturinho

Cep: 07756-640

Telefones: 11 9-9588-6701

E-mail pessoal: lila.angela@yahoo.com.br

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Andre Felipe Sbragia de Almeida

RG: 36.807.241-1

CPF: 395.088.768-75

Formação: Educação Física

Endereço: R: Dr. Augusto de Miranda Nº 597, Apto. 83 A –Vila Pompeia

Cep: 05026-000

Telefones: (14) 3845-2795/ (11) 9 4240-5959

E-mail pessoal: andresbragia@gmail.com

4. Apresentação da OSC

Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrado:

O Instituto Millenium, foi constituído em 15/07/2002, é uma entidade jurídica sem fins lucrativos. Sua existência iniciou-se através do Sr. Valter Barbosa, ex. Atleta e Treinador Profissional de Futebol com passagens em Clubes Nacionais e Internacionais como Windsor Weells — Canada, S.E. Palmeiras, C. A. Juventus, C.C.A.A Guapira-SP, Monte Negro-SP, Derac-SP, Santa Cruzense-SP, Taquaritinga-SP, Portuguesa-RJ, Portuguesa-SP, Portuguesa-PR, Remo, o idealizador da Instituição nomeou este como Instituto Millenium, para que este pudesse deixar um legado para a sociedade. O esporte por meio do Futebol proporcionou a ele o desenvolvimento e entendimento dos direitos e deveres fundamentais em sociedade, como por exemplo os direitos e deveres de um cidadão. No decorrer desses longos anos a Instituição Águia do Millenium, vem



apoio e promovendo projetos e programas sociais, culturais e esportivos, tendo como primor de a visão de inclusão social da população em vulnerabilidade, contribuindo na construção e no exercício da cidadania.

a. Experiencia previa

FL: 003 kp

Desde 2011 o Instituto Águia do Millenium está estabelecido no mesmo local situado no endereço: Rua Romeu Caramigo, n.º 231-Vila Nova Cajamar Centro — e vem se estruturando e crescendo. Desde sua efetivação em Cajamar vem ocorrendo inúmeras modificações positivas, um dos principais critérios de vivência e reconhecimento, se fazem meio de sua utilidade e vem sendo notado pela comunidade ao seu entorno, por seu empenho e evolução no âmbito de promoção de direitos, e bem como no trabalho, sendo estes pelas escolas de nossas crianças e adolescentes e seus responsáveis. A Municipalidade e seus órgãos competentes como Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cajamar — CMDCA, Conselho Nacional de Assistência Social — CNAS, também têm registrado, certificado e reconhecido os nossos trabalhos. Entre os anos de 2011 a 2017, iniciamos nossas atividades que ocorriam nos períodos dos contra turnos escolares, sendo essas atividades desportivas e recreacional, com cerca de 80 alunos e no decorrer destes, estávamos atendendo em torno de 180 crianças e adolescentes e suas famílias, devido ao nosso trabalho o número de crianças e adolescentes foram crescendo gradativamente, isso demonstra uma parcela de como nosso trabalho é eficiente e eficaz na comunidade. Contávamos com o apoio de profissionais como, Professores de Educação Física, a Psicopedagoga que auxiliava as crianças e adolescentes que tinham dificuldade no âmbito escolar, e a Psicóloga que era Voluntária. Por fim nos últimos dois anos o Millenium e todos os envolvidos diretamente conosco, teve o privilégio de contemplar e vivenciar o crescimento holístico dessas crianças e adolescentes e suas famílias, mola propulsora para continuarmos almejando a excelência na prestação do serviço à comunidade, sendo todos estes com o apoio financeiro do CMDCA.

b. Atuação em rede

Projeto Voo da Águia “Aprendendo e Crescendo 3” executará as atividades em parceria com a rede socioassistencial e serviço de políticas setoriais, tais como: as famílias territorialmente do distrito de Polvilho referenciadas pelo CRAS; as famílias e comunidades em proteção no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais inseridos em serviços socioassistenciais; famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda. Algumas formas de acesso da rede são por procura espontânea, por encaminhamento da rede socioassistencial, ou pelas demais políticas públicas, onde as mesmas serão encaminhadas ao SCFV.

c. Relevância pública e social

ECA –Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras Providências.

Art.71. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.



FL: 00440

O projeto “Aprendendo e Crescendo 3” oferece para a criança e adolescente, em seu contra (turno) escolar, o protagonismo, desenvolvimento intelectual e social através do brincar com atividades recreativas, desportivas, princípios de cidadania e maior expectativa para o futuro enriquecendo o universo informacional estimulando seus valores para o convívio familiar e social. O espaço ofertado e o SCFV é um dos principais meios de inclusão social, principalmente entre a criança e o adolescente. O ECA garantiu-se de dar a criança e adolescente o direito ao lazer, esporte e cultura, pois, a necessidade de brincar e praticar esporte existe dentro de toda criança e adolescente, além de influencia-los e ajudar a desenvolver outras potencialidades, melhorar e aprimorar o relacionamento social.



Fonte: Adaptação do Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Articulação necessária na Proteção Social Básica, p. 33, 2015.

A intervenção social a ser realizada no âmbito do SCFV será planejada de forma coletiva, contando com a participação ativa dos técnicos de referência do SCFV, técnico de referência do CRAS, educadores sociais e usuários, a fim de possibilitar o alcance dos objetivos gerais e específicos. Os grupos nos quais participam pessoas com deficiência, terão menor número de participantes, a fim de garantir a qualidade do atendimento do educador social, de acordo com a avaliação do técnico de referência do CRAS. O planejamento será elaborado com base no conhecimento da realidade territorial, social, econômica e cultural com respeito às características específicas de cada grupo e o ciclo de vida, dimensionado como um processo dinâmico de preparação, execução, avaliação e sistematização das ações. O planejamento deve ser permanentemente ajustado em função de novos desafios que vão se apresentando no processo de trabalho. As atividades desenvolvidas deverão ser embasadas nos princípios básicos: **participação, diálogo e compromisso tendo como princípio a construção dos trabalhos**



com grupos. Os encontros do SCFV são espaços para promover a convivência social, direito de ser e participação social.

O SCFV organiza-se em grupos de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade. Deve proporcionar:

Eixo Convivência social: É o eixo fundamental do serviço, representa o serviço de Proteção Básica Social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades deste eixo procuram estimular o convívio familiar e social, trabalhando o sentimento de pertença, a construção de uma identidade individual e coletiva, aumentando os laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: **capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de ampliar novas relações sociais; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e territórios; capacidade de buscar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo.**

Direito de Ser: Este eixo incita o exercício da infância e da adolescência, a partir do momento em que as atividades do SCFV se comprometam a promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua diversidade. Tem como subeixos: **direito de brincar; direito a aprender e experimentar; direito ao protagonismo e consciência dos direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação; direito de adolescer.**

Participação Social: Tem como foco o estímulo mediante as atividades ofertadas, a participação do usuário nos diversos setores da vida pública, a começar pelo SCFV, passando pela família, comunidade e escola, incluindo seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo participação tem como subeixo: **participação no serviço; participação no território; participação como cidadão; participação nas políticas públicas.**

As atividades propostas devem promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade. É fundamental que estimulem vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes. As atividades devem ser organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local sempre garantindo a diversidade, qualidade e criatividade. Entre as atividades a serem desenvolvidas, destacam-se: as atividades recreacionais como motivo para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; oficinas socioculturais; rodas de conversa; dinâmicas cooperativas; resgate de brincadeiras populares; confecção de brinquedos de forma a estimular a criatividade; atividades desportivas; etc.

— Atendimento em grupo às famílias, pela equipe multidisciplinar através de palestras educativas e a troca de vivências.

— Realização de visitas à rede de ensino para acompanhamento do processo educacional e desenvolvimento de trabalho, conjunto com a rede de ensino formal;

— Encaminhamento para programas de profissionalização;

— Articulação com a rede socioassistencial;

— Foco em programas educacionais;



- Participação nos Conselhos Municipais conforme necessidade;
- Ações realizadas em parceria com a comunidade local.

FL: 006 H

Os grupos deverão promover a socialização e o aprofundamento dos relacionamentos, oferecendo aos participantes a vivência de espaços coletivos de diálogo, respeito à opinião e aos valores do outro. Além disso, deverão ter momentos nos quais se incentive a expressão e se vivencie a oportunidade de defesa de interesses pessoais, a exposição de argumentos e articulação, no intuito de criar o sentimento de coletividade. O trabalho em grupos possibilita o reconhecimento e o respeito às diferenças, por meio de um diálogo aberto e respeitoso, com isto, trabalharemos de forma que contemplam a abordagem de temas transversais, que se entende por temas conjuntos de questões identificadas como de atenção e reflexão no Serviço que atravessam e perpassam, em toda a sua extensão, as ações de convivência em suas atividades teóricas e práticas, recobrindo os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social de crianças e adolescentes em seu processo de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo.

Deverão ser realizadas palestras, confraternizações eventuais, porém, elas por si só não caracterizam o serviço em específico.

A Política de Assistência Social tem como funções a Proteção Social, a Vigilância socioassistencial e a Defesa de Direitos, tendo sua operacionalização através do Sistema Único de Assistência Social. É dever do Estado e direito do cidadão. É política pública e como tal, faz parte da seguridade social. Está organizada através das proteções sociais, que visam a garantia de direitos a quem dela necessitar.

A missão do projeto é desenvolver um trabalho socioeducativo de caráter preventivo que beneficie a socialização e promoção da proteção básica, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

d. Capacidade técnica operacional

Projeto Voo da Águia Aprendendo e Crescendo 3 apresenta capacidade operacional para cumprimento do objeto proposto no Plano de Trabalho. A estrutura física está composta por: um quadro de Recursos Humanos - categorial I composta por 7 (sete) colaboradores sendo: 1 Assistente Administrativo, 1 Assistente Social, 1 Educador Social, 1 Professor de Educação Física Social, 1 Coordenador (a), 1 Psicólogo (a) e 1 Serviços Gerais, Encargos Sociais e Obrigações Trabalhistas; Categoria II – Demais despesas, concessória (água, luz, telefone, internet, TV a cabo, Galão de Água, Descartáveis, higiene pessoal), materiais de escritório, materiais desportivo, materiais didáticos, materiais recreacionais, materiais de limpeza; Aluguel e Lanche.

II Caracterização socioeconômico da região e do serviço a ser qualificado

1. Localização

1. Este Projeto tem como foco o município de Cajamar com grandes números de crianças e adolescentes, expostos diariamente a situações de risco e vulnerabilidade social, sendo estas localizadas no distrito do Polvilho.

Esta territorialização reflete na oferta de serviços socioassistenciais no conjunto de bairros sendo eles: Parque Maria Aparecida, Parque Panorama I e II, Parque Paraíso, Jardim Muriano, Polvilho Centro, Jardim Carolina, Comunidade Cruzeiro, Jardim Santa Clara e Portal dos Ipês, Jardim São



FL: 007P

Luiz localizados em uma proximidade física com seus usuários e residentes de maneira a facilitar o acesso de acordo com sua localização, conforme o Caderno de orientações técnicas — Centro de referência de Assistência Social:

[...] Destaca-se que o território não se restringe a delimitação espacial. [...] O território não é somente uma porção específica de terra, mas uma localidade marcada pelas pessoas que ali vivem. É nos espaços coletivos que se expressam a solidariedade, a extensão das relações familiares para além da consanguinidade, o fortalecimento da cumplicidade de vizinhança e o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O conceito de território, então abrange as relações de reconhecimento, afetividade e identidade entre os indivíduos que compartilham a vida em determinada localidade. (BRASIL, 2009).

As relações se expressam através dos contextos sociais, culturais e econômicos do território. São no território que se manifestam os conflitos e desigualdades sociais assim como suas potencialidades para o enfrentamento dessas questões, que perpassam e resignificam as relações familiares e comunitárias.

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas no meio pessoal e social, envolvendo as crianças e adolescentes, podemos dizer que muitas têm seus direitos violados devido à precariedade econômica e social da realidade na qual estão inseridos. Neste sentido, muitas crianças se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar e se desenvolver. Em muitas situações a precária convivência leva à violação de direitos básicos. Em consonância com o **art. 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)** "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária."

2. Descrição do serviço/projeto: em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Sociassistenciais ou normativa específica do projeto.

De acordo com a Resolução n.º 109 de 11/11/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais por níveis de Complexidade do S.U.A.S (Sistema Único da Assistência Social), Projeto Vôo da Águia Aprendendo e Crescendo 3, oferta dentro da Proteção Social Básica, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

3. Detalhamento do Projeto:

a. Usuários

Os usuários são as crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade de risco pessoal e social encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social — CREAS, seguimentos de garantia de direitos como Conselho Tutelar, Fórum, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes de Cajamar-CMDCA, entre outros. Sendo estes em situação de trabalho infantil, com vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos do ensino fundamental, reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento, com deficiência, beneficiárias ou não do BPC, adolescentes em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas.



b. Faixa Etária

Turma 1: 6 a 11 anos;
Turma 2: 12 a 14 anos;
Turma 3: 15 a 17 anos e 11 meses.

FL: 0084

c. Período de funcionamento

O Instituto Águia do Millênium - Projeto Voo da Águia Aprendendo e Crescendo 3 funcionará em sua filial localizada no distrito do Polvilho de 2^a a 6^a feira das 8h às 17 horas.

As respectivas atividades referentes ao Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo (SCFV), para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses e família quando necessário funcionará de 2^a a 6^a feira pela manhã das 08h30min às 11h05min e à tarde das 13h30min às 16h05min.

d. Capacidade de atendimento para o espaço físico e recursos humanos para atendimento considerando o objeto:

A Entidade Executora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, esta localizada na área central do distrito de Polvilho com instalações adequadas para o público alvo, é composta por ex: 1 sala para atendimento, 2 banheiros (1 masculino e 1 feminino), 1 sala de atividade coletiva, Salas de Atendimento Técnicos e área externa. Possui um quadro de Recursos Humanos de 7 (sete) colaboradores sendo: 1 Assistente Administrativo, 1 Assistente Social, 1 Educador Social, 1 Professor Educação Física Social, 1 Coordenador (a), 1 Psicólogo (a) 1 Serviços Gerais.

e. Previsão de pessoas atendidas (nº efetivo de atendimento)

Capacidade máxima do serviço 100.

2. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Projeto Voo da Águia Aprendendo e Crescendo 3

2. Descrição de como a realidade social será transformada

Através do trabalho da equipe do projeto, a realidade social apresentada no distrito de Jordanésia do município de Cajamar será transformada por meio do esporte, cultura e lazer, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários para que sejam protegidos socialmente por sua família e comunidade, bem como o acesso de serviços, programas e equipamentos públicos gerando desenvolvimento socioeducativo, diminuição de direitos socioassistenciais, evasão escolar de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal.



3. Descrição da ação / serviço a ser qualificado

FL: 009P

O Instituto Águia do Millênium com o projeto desenvolve de forma processual a intervenção junto às crianças e adolescente e suas famílias com planos e projetos organizados com temas a serem abordados individualmente e em grupos, de forma progressiva, para as quais propõe instrumentos e formas de avaliação.

Permeado pela construção de um plano personalizado de atendimento que é realizado junto à criança e adolescente, o que favorece a sua aplicabilidade, tendo como formas de trabalho a corresponsabilidade da família e da comunidade.

O enfoque no trabalho com famílias é baseado na proteção integral e feito de forma intensa e privilegiada. A responsabilização da família e das figuras representativas para o adolescente é feita por meio do plano personalizado individual familiar, sendo que este núcleo traça metas a serem alcançadas, cria objetivos e deixa a posição de apenas receber orientações ou assistência para se tornar responsável pelo seu progresso.

No processo de acompanhamento familiar, são estabelecidos parâmetros de atuação da forma como se exerce a supervisão ou o controle parental. Uma disciplina demasiadamente dura ou excessivamente frágil, que também pode acontecer no ambiente escolar, propicia confusão frente à autoridade da qual ele precisa para que ocorra um processo normal de socialização. A rejeição aos filhos, a falta de dedicação e vigilância a eles, relações matrimoniais desestruturadas, criminalidade e agressividade familiar, ausência dos pais, e até mesmo a rejeição por parte dos amigos são alguns dos fatores determinantes que devem ser acompanhados.

Todo o processo de atendimento é acompanhado por uma equipe multidisciplinar para manter a organização definir as metas e fazer com que o trabalho em conjunto alcance resultados qualitativos.

Descrevemos a seguir ações direcionadas que se destacam na divisão que se estabelece e se faz necessário devido à especificidade de saber a atuação em cada área, porém o projeto possui como diretriz a transdisciplinariedade para melhor compreensão das crianças, adolescentes e familiares atendidos:

Atividades Desportivas

O Esporte não é apenas uma palavra, um substantivo comum e não se define com um único conceito. A prática esportiva no contexto atual vem ganhando diversas formas, modalidades e, principalmente, sua finalidade tem sido ampliada é uma atividade abrangente, visto que englobam diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outros. É importante destacar também o papel social que este desempenha no desenvolvimento integral dos sujeitos, colaborando e enfatizando que a prática do esporte envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. O esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Portanto, observa-se que o esporte possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem universal. Seus benefícios têm ultrapassado o limite do bem-estar físico e tornar-se visível também ao nível educacional e formativo para crianças e adolescentes. Inúmeros são os meios utilizados atualmente para ampliar a eficácia da transmissão de conhecimento, a socialização e a formações integrais na infância e adolescência; é neste contexto que a prática esportiva vem ganhando espaço contrapondo a ociosidade de crianças e adolescentes, sendo hoje uma das maiores ferramentas de inclusão social. O esporte traz acréscimos para a sociedade e isso se tem por meio dos



diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Atualmente a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. É preciso também destacar sua importância na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito.

- Desenvolver atividades físicas que possibilite a coordenação motora;
- Auxiliar no processo da desconstrução da competitividade e valorização do próximo.
- Promover o acesso e informação do exercício saudável de esporte e gerar conhecimento sobre a importância dessas práticas na saúde física e mental.
- Psicomotricidade onde se desenvolve a integração das funções motoras e psíquicas em consequência da maturidade do sistema nervoso.

Recreação

A recreação é uma ferramenta muito importante no desenvolvimento da criança e do adolescente, pois transforma o lado afetivo, cognitivo, motor, linguístico e moral. Dentro de um contexto social, a recreação é uma atividade que desenvolve a imaginação, criatividade, atenção, concentração, memória e raciocínio lógico através do lúdico, pois o brincar é o natural da vida das crianças, é algo que faz parte do seu cotidiano.

O mais importante desse contexto é permitir que diferentes grupos de pessoas, principalmente crianças e adolescentes, se integrem, esquecendo o preconceito de valores, distinção de raça e estrutura familiar. Este plano de ação te como:

- Estabelecer jogos estimulem a prática de concentração;
- Resgatar jogos populares e seus ensinamentos com intuito de promover a socialização coletiva;
- Regras, raciocínio;

Reciclagem

A imaginação das crianças por natureza produz mais e é um campo ideal para criatividade. Atividades lúdicas e divertidas são ideias para despertar o interesse das crianças e trazê-las para esse tema tão importante, não só para elas, mas também para o planeta. Através dessas atividades formaremos agentes transformadores, conscientes de suas atitudes e afetos e o quanto é importante preservar.

- Desenvolver a criatividade, a percepção de valores e a conscientização ambiental;
- Promover momentos divertidos, criativos, dinâmicas e atrativos;
- Estimular a mudança de atitudes que fazem com que degrademos o planeta;
- Criar novos hábitos com relação a utilização de tudo relacionado a recursos materiais no planeta;
- Criação de horta na instituição.



FL: 0114

Leitura

Ao ler descobrimos um mundo novo, rico de coisas desconhecidas. O hábito de ler deve ser estimulado desde a primeira fase da educação de crianças e ser também inseridos e estimulados na fase juvenil.

Despertado o hábito de ler, certamente tem resultados maravilhosos, pois saber ler o que os outros nos dizem abre portas para a racionalidade e é por meio da leitura que possibilitamos a capacidade de interpretar, tornando assim crianças e adolescentes mais informados e espertos.

- Estimular o hábito de leitura;
- Estimular a imaginação e raciocínio;
- Estimular a criatividade; melhora na escrita; na concentração; amplia o vocabulário e traz uma melhora na convivência social.

Jogos e Brincadeiras

Os jogos e brincadeiras dentro do âmbito social estimulam o desenvolvimento intelectual e físico das crianças e adolescentes, ajuda no controle de suas emoções e intensifica a criatividade. O brincar permite trabalhar os sonhos, fantasias, angustias e conhecimentos. Amplia a possibilidade de pensar e atuar sobre seu próprio cotidiano, também estimula a afetividade. A brincadeira oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, e compreensão do mundo. As atividades lúdicas tornam-se envolventes e favorece a construção da autonomia e protagonismo.

- Estimular a criatividade em busca do prazer e autorrealização;
- Estimular as atitudes cooperativas;
- Trabalhar as regras e os limites;
- Desenvolver habilidades de interpretação;
- Auxilia no controle das emoções e desenvolve a criatividade;
- Estimula o desenvolvimento intelectual, social, a persistência, perseverança, raciocínio e companheirismo.

Psicologia

O psicólogo busca através do olhar especializado compreender os processos intra e interpessoais utilizando uma maior atenção preventiva a situações de risco e vulnerabilidade atuando através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Auxilia na compreensão do sujeito considerando a integração entre indivíduo e o social visando à melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes no projeto. Promover a construção do protagonismo e autonomia na garantia dos direitos. Auxilia através do atendimento psicossocial as famílias de forma a diminuir a vulnerabilidade assegurando a função protetiva para uma vida mais satisfatória.

Participa da elaboração, execução e análise da instituição, realizando programas, projetos e planos de atendimentos, em equipes multiprofissionais, com o objetivo de detectar necessidades, perceber limitações, desenvolver potencialidades individual e coletiva dos colaboradores no trabalho da instituição.

— Avaliação e diagnóstico psicológicos de entrevistas, observação, testes e dinâmica de grupo, com vistas à prevenção;



FL: 012R

- Contribuir para o atendimento e intervenção familiar;
- Realiza triagem e encaminhamentos para recursos da comunidade, sempre que necessário;
- Realiza pesquisas visando à construção e a ampliação do conhecimento teórico e aplicado;
- Articula com a rede socioassistencial;
- Reunião de equipe/discussão de caso;
- Acompanhamento nos Conselhos;

Acompanhamento socioassistencial

Os trabalhos e oferta de oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades como: autoestima; reconhecimento; desenvolvimento de valores entre outros, e se percebam como sujeitos de direitos e deveres que visa a fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção social da família respeitando as necessidades e singularidades apresentadas por cada criança e adolescente e discutir a participação da família através de orientações, palestras, dinâmicas de grupos, entre outros.

Visa garantir um espaço onde a criança e o adolescente possam ser ouvido, orientado e encaminhado dentro das suas necessidades pessoais e sociais, através de procedimentos de referência e contra referência à rede socioassistencial e promoção de atividades orientadas para o desenvolvimento de sociabilidade, através da construção de vínculos interpessoais, intergeracionais, familiares, da comunidade, na perspectiva da inserção sociocultural e do fortalecimento da cidadania.

- Orientar a população atendida, e seus familiares quanto aos acessos à busca de seus direitos e deveres;
- Realizar atendimento à população, a escuta, orientações e encaminhamentos.
- Escuta, orientação e contra referência;
- Acolhimento e atendimento no acompanhamento familiar por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Estudo socioeconômico e sócio demográfico;
- Estudo dinâmico/sistêmico da família;
- Busca Ativa;
- Visita domiciliar junto ao CRAS;
- Plano Personalizado de Intervenção na área social;
- Acompanhamento nos Conselhos;
- Reunião de equipe/discussão de caso;
- Articulação da rede socioassistencial;
- Levantamento da rede de serviços;

4. Objetivo

Prestar atendimento a 100 crianças e adolescentes em ambos os sexos com idade entre 06 anos à 17 (anos) e 11 meses, e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal. Proporcionar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Monitorando e avaliando na construção do plano individual e familiar de atendimento, na intervenção de diminuir a exclusão social.



a. Objetivo Geral

FL:01340

Ofertar um espaço de fortalecimento de vínculos entre as crianças, adolescentes e famílias contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade pessoal e social, além de potencializar a rede de atenção e de ações territoriais. Conforme preconiza a lei n.º 8069/90 — **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**.

b. Objetivos Específicos

- Oferecer na Instituição mediante o projeto, atividades em grupos de cunho cultural, reflexivo, de cuidado, de lazer e esportivo, como estratégias para convivência e prevenção das situações de vulnerabilidade social e pessoal;
- Propiciar espaços de trocas de experiências e vivências que possam fortalecer vínculos afetivos e solidários entre os participantes e seus familiares
- Estimular o protagonismo e a autonomia dos sujeitos perante a sua vida;
- Ofertar espaços de reflexão, como meio para promover o debate sobre direitos humanos e políticas públicas, empoderando os usuários quanto a sua cidadania;
- Facilitar momentos de interação social, garantindo diferentes espaços de acesso às experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com o intuito de desenvolvimento humano e inclusão social;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social;
- Integrar o trabalho com as outras políticas públicas e setoriais a fim de reduzir índices de: violência, violações de direitos; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, entre outros riscos;
- Desenvolver a recreação entre as crianças e adolescente para que elas possam conhecer a realidade que a cerca, explorando, criando e recriando, desenvolvendo e exercitando. Mostrar diferentes formas e outros pontos vista.
- Reduzir à evasão escolar, através do fortalecimento a consciência ao estudo incentivando a frequência escolar;
- Possibilitar atendimentos personalizados as crianças e adolescentes e familiares envolvidos sob um olhar psicossocial e pedagógico;
- Realizar o estudo social, diagnóstico sócio econômico, estimulando ao convívio familiar, em grupo e social.

5. Metodologia

Este projeto — Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos — para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses, pelas características peculiares do grupo que atenderá, deverá considerar as vulnerabilidades próprias de cada um, das circunstâncias de risco de contingência, da pobreza e violência que incidem no quadro mais geral da violação de direitos. Buscando-se, contudo, estender as ações da assistência social para além da pobreza. Nossos usuários demandantes dos serviços sociais públicos nem sempre tem clareza de que direitos não



FL: 0344

é concessão. A oferta de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes na proteção social básica tem caráter proativo e preventivo, promovendo debate e formação do pensamento cidadão. A força da composição do termo sócio educativo está na finalidade sócio educativa que é criar situações de aprendizagem capaz de ampliar a participação e multiplicar as possibilidades de convivência, incentivem a independência; recupere autoestima, estimule a capacidade criadora e transformadora que discuta possibilidades de inserção ao mundo do trabalho. Além disso, a frequência ao serviço deve ser prazerosa, pautada na acolhida e no convívio construído com o profissional e as crianças/adolescentes. Os eixos estruturantes são os elementos básicos de orientação do funcionamento e das atividades do Serviço. São fundamentados nasseguranças (segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia); de acolhida; de convívio ou vivência familiar) afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e buscam garantir as aquisições indicadas para o Serviço, descritas na Tipificação Nacional de serviços socioassistenciais. Os eixos são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, além de contribuir para que a proposta contemple as demandas e peculiaridades do público atendido, atentando-se para o trabalho voltado à superação das situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal vivenciadas, para as potencialidades e realidade do contexto de vida dos usuários do Serviço.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem os seguintes eixos estruturantes: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

- O eixo da Convivência Social está voltado para o fortalecimento de vínculos relacionais e de Pertencimento. Trata-se dos aspectos relacionados aos espaços de convivência e seu potencial para possibilitar a superação de vulnerabilidades sociais e pessoais através de um processo de construção e fortalecimento desses vínculos e, ainda, de aspectos relacionados às contradições e aos conflitos que permeiam essas relações. Esses vínculos devem ser de solidariedade, acolhimento, construção de valores coletivos e da possibilidade de reconhecimento e respeito às diversidades de condições individuais.

A convivência social também se refere aos processos de integração e autonomia do sujeito enquanto ser social focando o fortalecimento da capacidade protetiva da família, em suas relações, na convivência comunitária e nos vínculos sociais. Tem como objetivo fortalecer: O sentimento de pertença, a construção da identidade (pessoal e familiar) e a possibilidade de proteção de forma a garantir o espaço de protagonismo crítico e provocador de mudanças; Os processos de sociabilidade para além da família e da escola ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento; os laços sociais com base em relações de solidariedade, tolerância, fraternidade e de reconhecimento e respeito à alteridade, considerando os conflitos e as contradições que permeiam as relações sociais.

- Participação Cidadã: esse eixo reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direito em formação e com participação efetiva no mundo público. Tendo em vista, as peculiaridades do processo de desenvolvimento de cada faixa etária, teremos dois subeixos: Participação da Criança e Participação do Adolescente: Participação da Criança - permite criar espaços públicos para que a criança possa ser ouvida e possa exercer papel ativo de ator social respeitando a faixa etária e seu desenvolvimento físico, motor e cognitivo, uma vez que possui potencial para participar do processo de cidadania.

Para trabalhar esse eixo é preciso iniciar, compreendendo como a criança percebe seu lugar no mundo a fim de criar, estimular o desenvolvimento de uma reflexão através de discussões sobre sua comunidade, levando-a pensar nos problemas presentes em sua comunidade e em ações para solucioná-las. Assim, à criança precisa ter a prática a cidadania através de discussões de



FL: 015P

temas do cotidiano e do desenvolvimento de ações com o objetivo de contribuir em seu cenário social.

Participação do Adolescente: e desenvolver a percepção dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental, na qual estão inseridos e, sobretudo, a apropriação de seus direitos e reconhecimento de seus deveres enquanto cidadãos. É, ainda, estimular o desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão, manifestação de interesses e de posicionamento. Esse eixo visa o desenvolvimento de potencialidades que resultem em atuação crítica transformadora.

O eixo Participação poderá oferecer um espaço potencial e de experimentação de modo que os adolescentes se tornem sujeitos do processo e assumam papel destacado na decisão, organização, execução e avaliação das ações socioeducativas em conjunto com os Educadores/Facilitadores de oficinas visando incentivar os adolescentes na busca de autonomia, de firmarem o pensamento de como um cidadão deve agir e de como deve exercer sua cidadania.

Os princípios orientadores das ações servem para nortear todas as condutas, procedimentos, seleção de conceitos e conteúdos teóricos, além das atividades práticas a serem realizadas pelos profissionais. Esses princípios concretizam a vivência das crianças e adolescentes e se expressam com: A criação de espaços pautados pela liberdade de expressão; A corresponsabilidade e participação destes no planejamento, na execução e na avaliação sistemática das ações socioeducativas; A valorização do saber e da vivência concreta dos adolescentes; A construção e produção coletiva de conhecimentos por meio técnicas participativas que estimulem a reflexão, a criatividade e ampliação da compreensão sobre o que é vivido e percebido pelos adolescentes; Essas atividades visam estimular vivências, práticas e experiências na ampliação do universo de crianças e adolescentes. Poderão ser organizadas em variadas dimensões aproveitando a experiência e a cultura local, as formações específicas da equipe de trabalho de oficinas, sempre com a preocupação especial de garantir a diversidade de experiência e destacando oportunidades como: Trabalhando o corpo e a mente, Jogos matemáticos; Jogos esportivos; Jogos recreativos; Jogos com palavras.

Os jogos são atividades criadas e construídas pelo ser humano e que com o passar dos anos sofreram diferentes modificações de suas regras, materiais, símbolos e maneiras de jogar. Contudo, não se perdeu com o tempo o valor que os jogos agregam ao desenvolvimento individual, social e afetivo do ser humano.

E através desses momentos lúdicos que observam, exploram, elaboram hipóteses e compreendem o mundo em que vivem o que contribui para resolver situações de conflito no seu cotidiano.

Portanto, é preciso que no grupo haja estes momentos lúdicos onde os jogos os possam contribuir para o desenvolvimento. O jogo também oferece uma íntima relação com o limite, com regras, com o certo e errado e com a forma como devem lidar com as leis estabelecidas por eles ou por um determinado grupo. É importante que as regras e os limites sejam discutidos com todos os envolvidos nas atividades. O jogo pode representar para o indivíduo uma forma de inclusão no grupo social, aprendendo a ouvir e a considerar o ponto de vista do outro, a ganhar, a perder e a respeitar regras na construção comum da vivência em grupo.

Sendo assim, baseado nas razões acima citadas, Projeto Voo da Águia Aprendendo e Crescendo 3, visa por meio das oficinas de esportes, oportunizarem os participantes, meios para aprimorar seu desenvolvimento físico, mental e social.



FL: 05681

6. Meta

Buscamos definir a meta com ações quadrimestrais, tendo como foco a relaização de encontros semanais definidos no periodo de 2h30min diarios para consolidação do plano de ação seguindo os Eixos norteadores do SCFV.

Estas ações serão aplicadas em tres etapas conforme descritos abaixo e demonstradas nos grafico a seguir:

1º ETAPA:

CONVIVÊNCIA SOCIAL			
Mês	Subtema	Objetivo	Tempo de execução
Janeiro	Construção das Regras de Convivência	Efetivar a participação da criança e adolescente em suas relações a partir das regras de convívio.	Semanal
Fevereiro	Formação de Grupos	Proporcionar novas relações sócias, através da identificação da faixa etária atendida.	Semanal
Março	Regras Grupais	Estabelecer formas de comunicação que possibilite a rotina a partir da convivência.	Semanal
Abril	Convivência Social, Familiar e Comunitaria	Adquirir e vivenciar os laços afetivos e através de ações voltados aos grupos e comunidade.	Semanal

2º ETAPA:

DIREITO DE SER			
Mês	Subtema	Objetivo	Tempo de execução
Maio	Identidade	Abranger o conhecimento da formação do sujeito através da teoria e prática.	Semanal
Junho	Diversidade Cultural	Ampliar o universo de variedades culturais, antropológicas, cujo formem a organização da sociedade.	Semanal



Julho	<i>ECA</i>	Retratar a importância das leis que protegem a integridade da criança e adolescente	Semanal
Agosto	<i>Protagonismo</i>	Desenvolver a prática educativa como elemento central de todas as fases, que estimulem a participação da criança e adolescente na comunidade.	Semanal

FL: 017P

3º ETAPA:

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Mês	Subtema	Objetivo	Tempo de execução
Setembro	<i>Pertencimento</i>	Possibilitar o indivíduo a se perceber no espaço inserido a partir de si mesmo como membro de um coletivo, na qual possa expressar seus valores.	Semanal
Outubro	<i>Cidadania</i>	Construir os direitos e deveres a partir do exercício do indivíduo que componha na sociedade.	Semanal
Novembro	<i>Nossa Comunidade</i>	Refletir e construir atividades planejadas que propõe ações voltadas à comunidade.	Semanal
Dezembro	<i>Aprendendo e Crescendo</i>	Promover em grupo uma apresentação que envolva todos os temas trabalhados anteriormente.	Semanal

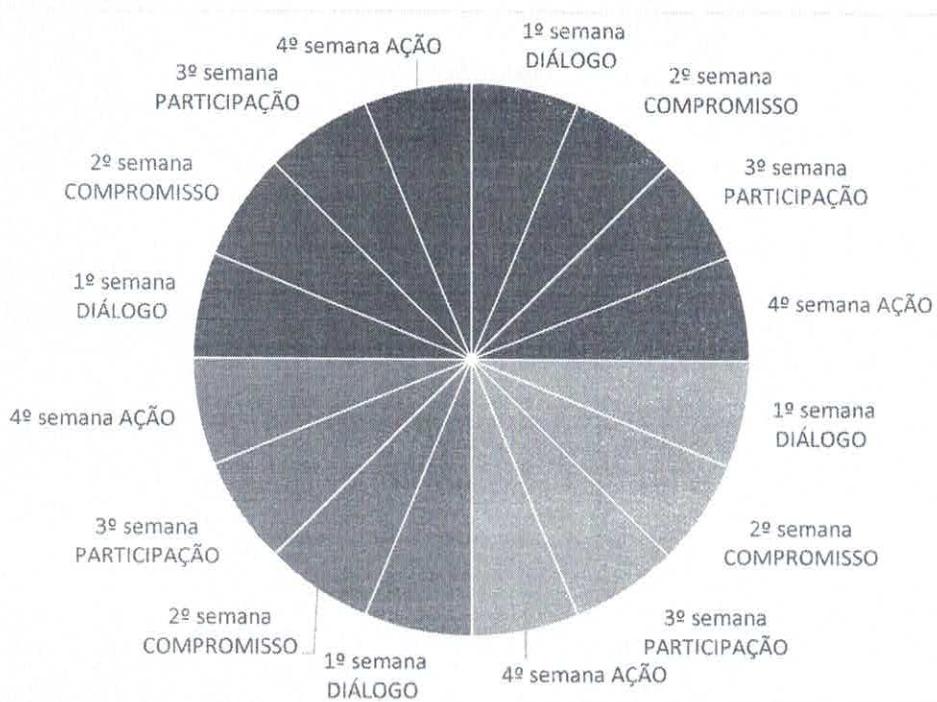
Descrição do grafico abaixo :

Azul: 1º mês

Amarelo: 2º mês

Laranja: 3º mês

Roxo: 4º mês



FL:0504

7. Fases de execução

ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
ATIVIDADES	PERÍODO
Atendimento Social	Sempre que necessário
Atividades Recreativas, culturais, esportivas;	Intercalado
Documento Pessoal	Essencial
Encaminhamento à Rede Socioassistencial	Sempre que necessário
Oficinas de Atividades Socioeducativas	3x na semana
COM AS FAMILIAS	
Atendimento Social	Sempre que necessário
Reuniões Familiares	Trimestral
Visitas domiciliares	Sempre que necessário
COM OS COLABORADORES	
Contatos com a Rede Socioassistencial	Sempre que necessário
Reunião de Equipe	Semanalmente
MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO	
Monitoramento	Sistematicamente
Avaliação	Semestralmente



8. Prazo de execução do projeto

FL: 059 R

Projeto Voo da Águia Aprendendo e Crescendo 3, será executado em 12 meses, passando a valer a partir da assinatura do Convênio.

9. Impacto Social Esperado

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e pessoal;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de vida dos usuários e suas famílias;

10. Processo de Monitoramento e Avaliação

A avaliação consistirá de todos os momentos do trabalho para dimensionar e conhecer os impactos que ele proporciona, contudo, sua eficácia, eficiência e efetividade serão verificadas por meio da comprovação de que as intervenções têm contribuído para o bem estar social e/ou melhoria da qualidade de vida da criança/adolescente e de seu grupo familiar e sociedade em geral.

11. Recursos Físicos

Espaço	Quantidade	Características
Sala de recepção	01	Para o primeiro atendimento na Instituição, realizando inserções dos usuários e suas famílias, esclarecendo duvidas agendando e atendimentos psicossocial e socioassistencial.
Salas para atividades coletivas	01	Local para acomodar até 50 pessoas
Banheiro	02	Unissex
Banheiros	02	Feminino e masculino
Área Externa	01	Local para desenvolver atividades ao ar livre
Computador	01	
Impressora	01	brother multifuncional
Bebedouro	01	
Mesas	03	
Cadeiras	04	
Arquivos	01	
Armarios	01	
Material Esportivo		15 Bolas, coletes, 22 coloridos, 10 cones pequenos, 20 sinalizador, 1 escadinha, 5



FL: 020P

		bolas de borrachas, 4 conjunto de uniformes para jogos(shorts, camiseta e meião) contendo 20 uniformes cada.
Material Escritorio		3 colas bastão com 36 gramas; 3 extrator; 1 furador p/10 folhas; 1 caixas de marca texto c/15(12 unid.- amarelos e 3 verdes); 6 und. Corretivos; 1 CX de grampos 26/6 com 1000 unid.; 1 CX de Clips nº3 e nº 2 com 100 unid. Cada; Grampo plástico brancos 50 unid.; Grampo Plástico preto 50 unid.; 2 grampeadores p/30 folhas; Visor e etiqueta de pasta suspensas 100 unid. Cada; 1 Furador p/20 folhas; 4 pacotes de folhas sulfite c/300 folhas cada; 1 CX c/50 etiquetas tam.14; 3 pacotes de envelope plástico c/50 grosso; 50 envelopes médios; 50 envelopes grandes; 2 pastas catalogo c/10 sacos; 10 pastas L azul e 10 pastas L amarelas; 1 saco de elástico c/50 unid.; 2 rolos de fita p/embalagem; 1 Cx de lápis Preto; 2 rolos de duplo Face; 1 CX de caneta Azul c/50 unid.; 1 CX de caneta preta 50 unid.; 2 tesouras; 1 estiletes largo; 10 bastão de cola quente.
Material de limpeza		3 Vassoura , 2 rodos , 3 pano de chão, 2 galões de água sanitaria de 2l cada, 2 pacotes de sabão em pó de 5Kg.

12. Recursos Humanos

Descrição de Cargos	Quantidade	Carga Horária	Salário Base	Total de Salários
Coordenador	01	40 hs	R\$ 3.800,00	R\$ 45.600,00
Psicólogo (a)	01	20 hs	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
Assistente Social	01	20 hs	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
Assistente Administrativo	01	40 hs	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
Educador Social	01	40 hs	R\$ 1.600,00	R\$ 19.200,00
Professor de Educação Física Social	01	40 hs	R\$ 2.800,00	R\$ 33.600,00
Serviços Gerais	01	40 hs	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
Encargos Sociais (INSS E FGTS)			R\$ 6.057,00	R\$ 72.691,50
Obrigações (Férias, 13º Salário)			2.858,33	34.299,96



13. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria em Material de Consumo/Custeio e Serviços de Terceiros:

Descrição da Despesa	Valor Mensal	Valor Anual
Material de Limpeza/Higiene Pessoal/Descartáveis: papel higiênico, cândida, pano de chão, desinfetante, sabão em pó, vassoura, rodo, toalha de papel, detergente, balde, cesto de lixo, saco de lixo, luva de borracha, pá de lixo, flanela, álcool em gel, palha de aço, escova para lava vaso sanitário com suporte, limpador de uso geral – multiuso, descartável (copos, guardanapo, colher, garfo, pratos, saquinhos).	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Material de Escritório: papel sulfite branca e colorida, barbante, canetas (preta, vermelha e azul), lápis grafite e de cor, pastas suspensa, tintas, cartuchos e toners para impressora, tesouras, colas bastão e líquida, régua, clips pequeno, médio e grande, grampeadores, folhas de EVA, grampos, saquinhos plásticos de 4 furos transparente grosso e fino, alfinete, Almofadas para Carimbo, Apagadores, Apontadores, crachás, Arquivos Morto, Borrachas, Cadernos universitário, Calculadoras de mesa, Canetas, Carimbos, Corretivos, Elásticos, Fitas dupla face e adesiva, Giz de cera, Giz branco e colorido, Envelopes grande, médio e pequeno, extratores, Estiletes, Etiquetas, Glitter, Tintas Guache, Limpadores de Quadro banco, Livros Ata, Livros Protocolo, Marcadores de Texto, Massas de Modelar, Mouses, Reabastecedores para Marcador, Suportes para Fita adesiva, Visores de pasta suspensa, Teclados, Tintas, Organizadores de Papel, Contact, Papel Foto, Blocos adesivos, Pastas Catálogo, Pastas L, Pastas elástica ofício sem dorso, Perfuradores, Pilhas, Pinceis, Pranchetas, Quadros Branco, copos descartável, Cartolinhas, Percevejos, Agendas de escritório, pistola e bisnaga de cola quente, pasta com presilha para documentos, pasta catalogo.	R\$ 449,00	R\$ 5.388,00
Material Didático, Desportivo e Recreativo: livros didáticos infanto-juvenil e infantil, jogos de dama, dominós, Unos, trilhas, jogos da velha, jogos da memória, tabuleiros (mesa) de botão, jogos de botão, jogos de time	R\$ 385,00	R\$ 4.620,00

FL: 0214



de futebol de botão, jogos de boliche, conjuntos de fantoches, petecas, bambolês, Cordas de pular, blocos de montar, jogos de dardos (arco e flecha), jogos de quebra cabeça, jogos batalha naval, jogos lig4, jogos da vida, jogos você sabia, jogos banco imobiliário, bonecas, carrinhos, jogos imagem e ação, jogos de dados, bolinhas de gude, escolhendo profissões, jogos de mimica, mesa de pebolim, mesa de ping-pong, Bolas de futebol, Cones pequenos, medios e grandes, Coletes, Bombas de encher Bolas, bicos para bomba de encher bola, bolas de borrachas, Sacos para transportar material esportivo, Uniformes para atividades, faixas elásticas, minis-bands, kits mini-trave de futebol com rede, apitos, escadinhas, sinalizadores, rede de vôlei, mesa de aero hockey, cesta de basquete, bola de vôlei, peão, rede de tênis de mesa, raquete de tênis de mesa, bandimlton, bola de tênis, bola de ping pong, tatame, kit slackline, cordas grandes para atividades, bocha, jogos de raciocínio logico, equipamento para escaladas e cinto de segurança para escalada.

Aluguel/Manutenção/Reformas/Reparos	R\$ 2.300,00	R\$ 27.600,00
Lanches	R\$ 1.500,00	R\$ 18.00,00
Telefone/Internet/TV a Cabo, Galão de Agua, energia eletrica, gas, Sabesp (agua)	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Contador	R\$ 1050,00	R\$ 12.600,00

14. Cronograma de desembolso

Prazo de Execução do Projeto:	Número de Parcelas: 12
Valor de Cada Parcela: Fixo	Valor Total: 359.999,46
Outras Informações sobre a parcela:	
1 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 2 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 3 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 4 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 5 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 6 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 7 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 8 ^a parcela: R\$ 29.999,955; 9 ^a 29.999,955.000,00; 12 ^a parcela: R\$ 29.999,955.	



Instituto Águia do Millênium
Cajamar

"Onde houver comunidade carente a Águia pousará"



FL: 025H

Isabel Cristina de Oliveira Silva Inocencio
Tecnico Responsavel Assistente Social
CRESS:01931/2019

André Felipe Sbragia de Almeida
Coordenador do Projeto

Angela dos Santos Barboza Aguilar
Presidente da Instituição



FL: 02449

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Caderno de orientações Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Secretaria Nacional de Assistência Social Brasília, DF. 2005

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Perguntas frequentes Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Departamento de proteção Social básica (DPSC), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Brasília, D.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, DF. 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS, de 19 de outubro de 2006.

Caderno de Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Articulação necessária na Proteção Social Básica, 2015.

Ibidem. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Lex: Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>. Acesso em 18 de jul. de 2018.

Reordenamento de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília-DF Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Departamento de proteção Social básica (DPSC), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), 2013.